

## A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: PROPOSTAS NO CONTEXTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Vanessa Gomes de Moura<sup>1\*</sup>, Verbena Maria de Sousa<sup>1</sup>, Rosângela Cássia de Sá Silva<sup>1</sup>, Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí, *Campus Teresina Central*;  
\*vanessag.moura@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Instituto Federal do Piauí /*Campus Teresina Central/Orientadora*;  
marlucia.lacerda@ifpi.edu.br

### Resumo:

As Práticas de Ensino na formação docente têm exercido papel de destaque nos estudos sobre a educação, com isso, a formação docente deve ser modificada a fim de fortalecer e instaurar os processos de mudança. Este artigo surgiu da necessidade de evidenciar a importância da Prática como Componente Curricular (PCC), prevista no currículo das licenciaturas, e relatar uma experiência vivenciada durante a formação inicial de docentes. A prática em questão foi realizada em cinco disciplinas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI. Na PCC, foram produzidos materiais didáticos voltados para os conteúdos de Biologia Celular, Bioquímica, Biofísica, Anatomia Vegetal e Anatomia Humana. O trabalho teve um impacto positivo tanto no aspecto didático como conteudista.

**Palavras-chave:** aprendizagem significativa; recursos didáticos; educação.

### Introdução:

Os debates acerca da formação de professores estão na agenda de todos os setores envolvidos com a educação. A Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – ANFOPE, declaram a necessidade de uma efetiva articulação entre as instituições de educação para garantir uma formação teórico-prática dos professores.

Nessa discussão não se pode ignorar as bases materiais em que os processos educativos e a apropriação do conhecimento se estabelecem. Considerando que esses processos têm como pano de fundo o modo de produção capitalista, é importante que compreendamos que categorias, como: contradição, interesses de classe, divisão da sociedade em classe, não devem ser desconsideradas na formação do professor. Taffarel (1993), citado por Chaves-Gamboa, (2011) chama a atenção de como vem se

dando a formação do professor e que papel vem exercendo a organização do trabalho pedagógico, a produção e apropriação do conhecimento, dentro da conjuntura atual da crise do capitalismo. Esse contexto é relevante e não deve ser ignorado, especialmente ao se falar em Práticas de Ensino, elemento de fundamental importância dentro da formação inicial de professores.

A inserção das Práticas como Componente Curricular (PCC) objetiva mudar o cenário atual da educação e é uma forma de fazer os futuros professores experimentarem atividades ilustrativas, fazendo uso de estratégias de ensino com o objetivo de melhorar a qualidade da aula.

Com o intuito de melhorar o processo de formação de professores, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), com o Parecer CNE/CP nº 1 de 18 de fevereiro de 2002 (BRASIL, 2002), determinando, entre outras coisas, o ensino visando à aprendizagem do aluno, o aprimoramento em práticas investigativas, a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares e o uso de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores.

A PCC foi instituída no Parecer CNE/CP 28/2001 de 02 de outubro de 2001 (BRASIL, 2001), que determina 400 horas para essas práticas, sendo elas vivenciadas ao longo do curso.

Neste contexto, este trabalho visa relatar experiência que evidencia a importância das Práticas como Componente Curricular no contexto do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí, com a produção e aplicação de materiais didáticos durante a formação inicial docente.

### Metodologia:

Os materiais didáticos produzidos foram propostos como PCC pelos professores titulares das disciplinas aos licenciandos nos módulos I, II, III e IV do curso de Licenciatura

em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí, *Campus* Teresina Central.

Como apresentados no Quadro 1, estes recursos didáticos totalizam seis recursos, com diferentes propostas pedagógicas associadas, a depender da disciplina ao qual este recurso está atrelado.

Quadro 1 – Período do curso no qual o recurso didático foi produzido, disciplina correspondente e quantidade de materiais produzidos.

Período	Disciplina	Quantidade
I	Fundamentos de Biologia	2
II	Bioquímica	1
II	Biofísica	1
III	Anatomia e Morfologia Vegetal	1
IV	Anatomia Humana	1

Fonte: Próprios autores.

Em todas as disciplinas destacadas no Quadro 1, os alunos tiveram, em média, dois meses para a produção dos materiais, sendo definida uma data para a apresentação, a esta foi deferida uma nota que valia de 0 a 10.

Ressalta-se que para cada apresentação foi produzido um plano de aula correspondente, simulando uma aula usando o material produzido.

No Quadro 2, apresentamos os materiais utilizados na produção de cada recurso didático, sendo todos os recursos didáticos construídos a partir de materiais de baixo custo e de fácil acesso.

Quadro 2 – Disciplina, recurso didático produzido e materiais utilizados.

Disciplina	Recurso didático	Materiais utilizados
Fundamentos de Biologia	Célula Animal e Célula Vegetal	Recipientes de plástico, cola isopor, isopor, massa para biscuit, tinta para tecido, folha branca A4 e MDF.
Bioquímica	Dupla hélice de DNA	Papel madeira, folha branca A4, cola para isopor, cola branca, isopor e caixas de fósforo vazias.
Biofísica	Pulmão	Garrafa Pet,

	artificial	mangueira de plástico, balão e fita durex.
Anatomia e Morfologia Vegetal	Corte anatômico transversal da raiz do milho	Isopor, cola isopor, massa para biscuit e tinta para tecido.
Anatomia Humana	Estrutura do osso longo humano	Osso de brinquedo para cachorro, massa para biscuit e tinta para tecido.

Fonte: Próprios autores.

### Resultados e Discussão:

Os materiais didáticos produzidos e destacados neste estudo estão representados nas figuras 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Estes foram custeados pelas próprias autoras, pois as atividades da PCC não eram cadastradas em nenhuma fonte de fomento interno ou externo.

Figura 1 – Célula Animal produzida na disciplina Fundamentos de Biologia - Mód. I do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI.



Fonte: Próprios autores.

Figura 2 – Célula Vegetal produzida na disciplina Fundamentos de Biologia - Mód. I do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI.



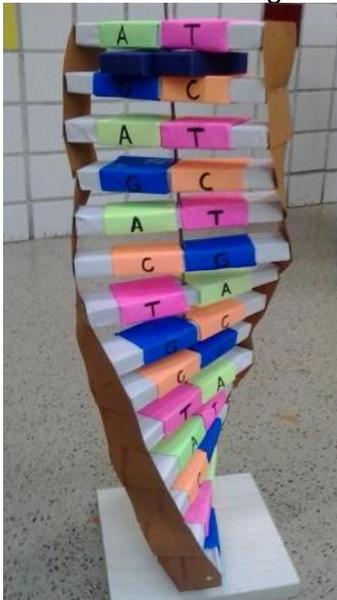
Fonte: Próprios autores.

Figura 3 – Pulmão artificial produzido na disciplina Biofísica - Mód. II do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI.



Fonte: Próprios autores.

Figura 4 – Dupla hélice de DNA produzida na disciplina Bioquímica - Mód. II do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI.



Fonte: Próprios autores.

Figura 5 – Corte anatômico da raiz do milho produzido na disciplina Anatomia e Morfologia Vegetal - Mód. III do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI.



Fonte: Próprios autores.

Figura 6 – Estrutura do osso longo produzido na disciplina Anatomia Humana no Mód. IV do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI.



Fonte: Próprios autores.

A PCC no IFPI favorece a transformação dos conhecimentos científicos em escolarizáveis, contando com a ajuda e orientação dos docentes. Como sistematização das investigações, os alunos de licenciatura se empenham produzindo materiais didáticos, aulas laboratoriais, recursos tecnológicos, entre outros, favorecendo a interdisciplinaridade e a transversalidade.

A PCC deve ser vista como um suporte na formação, auxiliando a teoria e a prática ao longo do curso, fortalecendo práticas que favoreçam interdisciplinaridade (NETO, 2011), o desenvolvimento de diferentes atividades e materiais pedagógicos nas PCCs beneficiam, favorecem e ampliam o processo de ensino e a aprendizagem. Sabe-se que a prática pedagógica não é isenta de conhecimentos teóricos e que estes, por sua vez, ganham novos significados quando diante da realidade escolar (DINIZ-PEREIRA, 2011).

### Conclusões:

O desenvolvimento de materiais didáticos dentro das abordagens das PCC pelos licenciandos do curso de Ciências Biológicas do IFPI/Campus Teresina Central, não só viabiliza a assimilação dos conteúdos das disciplinas envolvidas, como também possibilita a aplicação de tais materiais em contextos escolares, permitindo vivenciar, na formação inicial docente, o princípio da indissociabilidade teoria-prática.

### Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Resolução CNE/CP 1/2002. Brasília, 18 de fevereiro de 2002. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf). Acesso em: 02 jan 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Parecer CNE/CP 28/2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em: 02 jan 2017.

CHAVES-GAMBOA, M.; TAFFAREL, C.; GAMBOA, S. S. **Prática de ensino: formação profissional e amancipação**. 2. ed. Maceió: ADUFAL, 2011.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A prática como componente curricular na formação de professores. Santa Maria, **Educação**, v. 36, n. 2, p. 203-218, maio/ago. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3184>. Acesso em 11 fev 2017.

NETO, S. de S.; SILVA, V. P. da. Prática como Componente Curricular: Questões e Reflexões. Curitiba, **Revista Diálogo Educação**, v. 14, n. 43, p. 889-909, set./dez. 2014.